



CORPO

em

SOMA

ou da neurose sem sua obra



Como uma fruta bichada  
que amadurece rápido de mais

a criança assume o cuidado de si após  
o impacto do trauma, mediante um  
processo de clivagem,

que cobra um preço:

o sentimento de inautenticidade.



# VOCÊ TEM COMPLEXOS?

Um complexo é sempre  
alguma coisa

O coração bate com ritmo improviso

Você é sujeito ao medo

Sente-se nervoso quando sabe que está sendo

Você não se sente livre como gostaria.



quanto prazer é necessário  
para abrir no corpo zonas orgânicas  
de resistência

ABAIXO A VIOLÊNCIA POLICIAL  
SOMOS: GRUPO DE AFIRMAÇÃO HOMOSSEXUAL



Não Se  
pode  
esperar  
70 anos  
pra ter  
um  
orgasmo



a liberação do corpo e  
da "cuca".



Tendemos a tomar

a diferença do outro como desamor, a tomar a outridade do outro como rejeição.

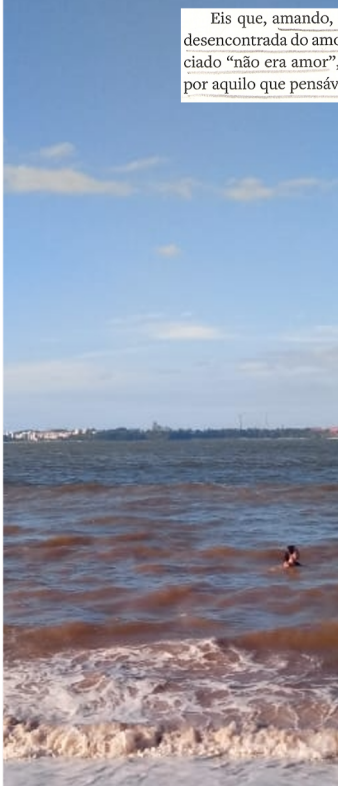
é sobretudo quando o outro é ele mesmo

que ele nos interessa, eu diria. Quando a gente tenta ser amado, tenta seduzir, tenta se encaixar naquilo que supõe que o outro gostaria que fôssemos, ficamos ridículos.

A gente não

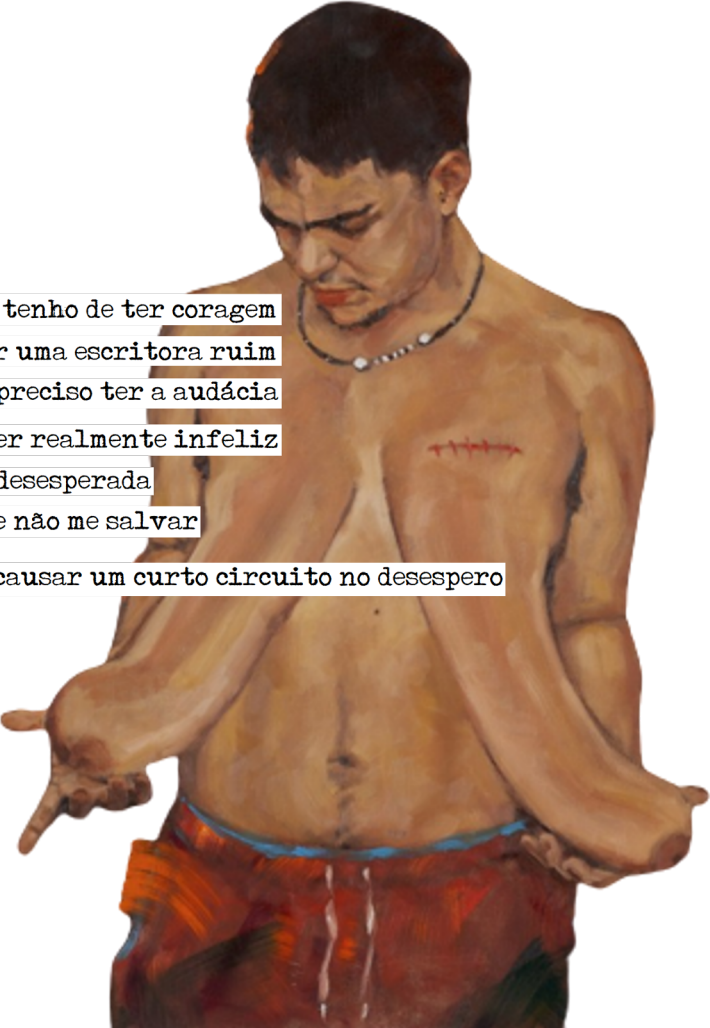
ama o outro porque ele é nosso espelho, a gente ama o outro na notícia que ele dá de que há um mundo para além do nosso umbigo. Ter o nosso narcisismo furado é um baita alívio, e, no amor, é disso que se trata.

Eis que, amando, ou interpretamos a experiência desencontrada do amor como um erro, como no enunciado “não era amor”, ou tratamos de elaborar o luto por aquilo que pensávamos que era amor.

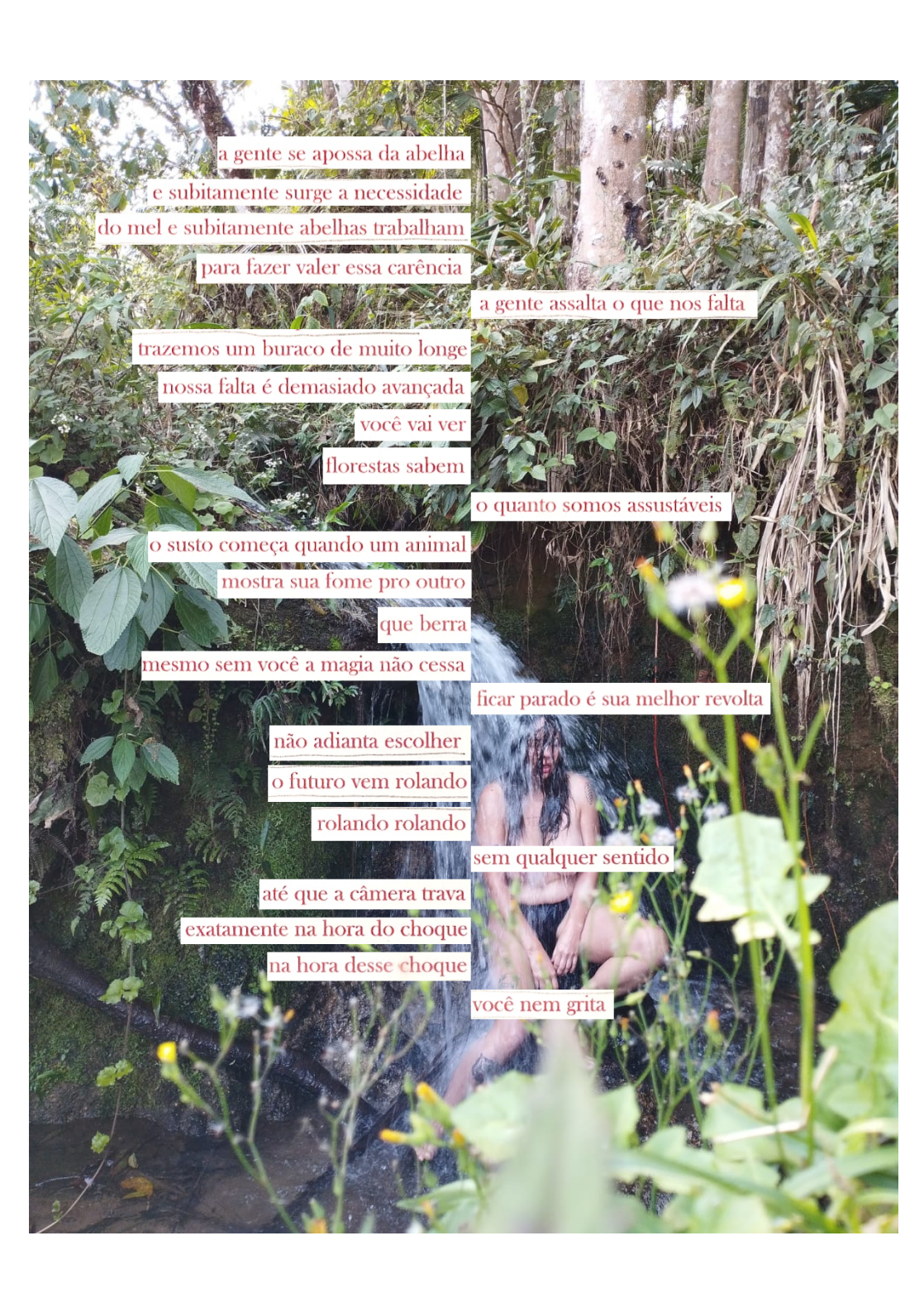


quanto é o outro quem nos salva de nossa voracidade com a própria imagem.





tenho de ter coragem  
não só de ser uma escritora ruim  
preciso ter a audácia  
de ser realmente infeliz  
desesperada  
e não me salvar  
causar um curto circuito no desespero

A photograph of a person sitting under a waterfall in a lush, green forest. The person is shirtless and wearing dark shorts, and is being drenched by the water. The background is filled with dense foliage and trees. The text is overlaid on the image in white boxes with black text.

a gente se apossa da abelha  
e subitamente surge a necessidade  
do mel e subitamente abelhas trabalham  
para fazer valer essa carência

a gente assalta o que nos falta

trazemos um buraco de muito longe  
nossa falta é demasiado avançada

você vai ver

florestas sabem

o quanto somos assustáveis

o susto começa quando um animal

mostra sua fome pro outro

que berra

mesmo sem você a magia não cessa

ficar parado é sua melhor revolta

não adianta escolher

o futuro vem rolando

rolando rolando

sem qualquer sentido

até que a câmera trava

exatamente na hora do choque

na hora desse choque

você nem grita

eu empurrava a porta de um lado. ele estava forçando a porta do outro. enquanto meu chinelo escorregava ele avançava. tentei tirar o chinelo para aumentar minha aderência ao chão.

meus pais chegam em casa. ele para de empurrar a porta do meu quarto.

vou atrás dele com uma ferramenta de boca. ele esta no quarto dos meus pais conversando com a minha mãe, com minha avó e uma das minhas tias. o seguro pelo pescoço com um mão e com a outra desfiro golpes com a ferramenta de boca no seu rosto.

exijo que assuma o que faz comigo. conforme ele nega minha voz começa a falhar. eu estou perdendo a voz e preciso que ele assuma antes que eu não tenha mais como exigir nada. forço minha voz. eu faço força de muitos berros. minha voz quase não sai. fico rouca, quase afônica. minha mãe me olha chorando, minha avó espantada. minha voz sumindo.

estou no carro indo para casa da minha irmã. minha mãe está no banco de trás comigo. ela está desesperada porque não consigo parar de chorar. bota a mão no meu peito e chora também. encosto a cabeça no vidro da janela olho pra cima está chovendo. choro mais.

acordo rouca e chorando. meus gatos estão sentados me olhando despertar de uma reparação que até então nem em vida nem em sonho eu tinha buscado. não entendi até agora porque não peguei uma serra elétrica.

Sabe, é difícil uma única pessoa ter uma visão ampla. Com duas, pode-se ver um pouco mais longe. Mas se você tem todo um grupo de pessoas em sua volta, que de fato se preocupa com você e diz: "você está fazendo a coisa certa! Queremos sua companhia! Mostre-nos seus dons!", isso o ajuda a preencher seu propósito. Mesmo as pessoas mais teimosas superarão sua teimosia, para trabalhar no propósito de sua vida. Mas pedir isso de uma comunidade constituída de apenas duas pessoas, ou mesmo da família direta, é exigir demais.





uma criança já é tudo  
o que ela tem pra ser

meu corpo tem memórias de violação e com elas aprendeu a fugir e silenciar. meu corpo tem memórias de inadequação e com elas aprendeu a mentir e representar demandas externas. a reparação meu corpo mesmo faz.

a reparação meu corpo mesmo faz.

com o ar que ele consegue inspirar e expirar. com a musculatura do grito. com a carne retesada do não. com a carne liquefeita de encontrar. com a velocidade da esquivar. com a força gravitacional da queda e do salto. com a elasticidade do retorno. com a amplitude do abraço que segue aproximando somas. com as mordisquelas nos calcanhares camaradas. com o xixi que faço de tanto rir. com meu soma nu diante do meu astigmatismo convergente. com as mãos que tocam meu soma que por fim são minhas também. com meu soma sagrado e secreto da palavra. com o som do silêncio ecossistêmico. *somas humanos são coisas convulsivas.*

foram oito anos de maus tratos explícitos por causa da minha homossexualidade. foram os tristes trinta e cinco anos de violações sem resposta que me confortasse.

a minha liberdade não é um lugar é um atributo de cada gesto da minha soma. o meu amor não é um lugar é um atributo de cada gesto da minha soma.





PAUTAR

A VIDA

PELA BONDADE

